

Nesta edição:

Boletim Violência
2023/2024

Boletim de Violências em Uberlândia 2023/ 2024: Panorama das Notificações e Óbitos

O boletim epidemiológico referente aos dados do sistema de informação de notificação compulsória – SINAN e Sistema de Informação de Mortalidade – SIM dos anos 2023 e 2024 até novembro de Uberlândia, mostram dados importantes sobre notificações e óbitos relacionados à violência e outros agravos no município.

Até 2024, os dados sobre violência interpessoal indicam uma alta prevalência, especialmente em populações vulneráveis, como crianças e adolescentes. Os casos mais comuns envolvem violência física, psicológica e negligência, sendo que as mulheres continuam sendo as principais vítimas em diversos contextos de violência.

Os atendimentos de violência interpessoal continuam elevados, com uma proporção significativa afetando crianças e adolescentes no ano de 2024.

Óbitos por Suicídio em Uberlândia (2015-2024*)

As **Tabelas 1 e 2** mostram um aumento preocupante no número de suicídios. **Tabela 1** crescimento de 38 (2015) para 70 (2023), **Tabela 2** detalha o crescimento por gênero e faixas etárias. Em 2021 com 82 óbitos (pico), coincidente com a pandemia de COVID-19. Em 2024 (até setembro) 56 óbitos, indicando que o número anual pode ser similar aos anos anteriores.

Na **Tabela 1** o total de óbitos aumentou de 38 em 2015 para 70 em 2023, mostrando um crescimento geral ao longo dos anos, apesar de oscilações anuais.

Em 2024 (até setembro), foram registrados 56 óbitos, indicando que o número pode ultrapassar o de anos anteriores até o final do ano.

A causa mais comum foi "Lesão autoprovocada intencional por enforcamento, estrangulamento ou sufocação" (código X70), responsável por 355 óbitos no total, o que representa 74% do total de suicídios registrados entre 2015 e 2024. A frequência desta causa aumentou de 29 em 2015 para um pico de 61 em 2021, com números ainda elevados em 2022 (41) e 2023 (52).

Embora menos frequentes, outras causas também apresentaram números relevantes, como Lesão autoprovocada por precipitação de lugar elevado (X80) com 23 registros no total, com oscilações, atingindo picos em 2019 (4) e 2023 (6). Autointoxicação por drogas, medicamentos ou substâncias biológicas (X64) com 19 óbitos no total, com aumento de 2019 a 2023. Uso de armas de fogo (X72 e X74 combinados) representaram 31 óbitos no total.

O número de suicídios flutuou ao longo dos anos, mas um crescimento notável ocorreu a partir de 2020, com os números subindo de 50 (2019) para 83 (2021).

A pandemia de COVID-19, iniciada em 2020, pode ter influenciado esses números, com aumento de fatores como isolamento social, estresse e problemas de saúde mental.

Mesmo sem dados completos do ano, 56 óbitos já foram registrados, indicando a persistência de um cenário preocupante. A causa mais comum continua sendo enforcamento, estrangulamento ou sufocação (X70), com 43 registros.

O aumento contínuo dos números de suicídios ao longo dos anos é preocupante, principalmente com a predominância do método enforcamento (X70).

A partir de 2020, os registros cresceram significativamente, possivelmente influenciados por fatores sociais e econômicos.

Tabela 1 – Óbitos por suicídios, residentes em Uberlândia, Minas Gerais, segundo ano do óbito.

Óbitos por suicídios, residentes em Uberlândia, segundo ano do óbito

Suicídios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
X61 Auto-int int a-conv sed hip a-park psic NCOP	0	1	1	0	0	2	3	0	1	1
X62 Auto-intox intenc narcot psicodislept NCOP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
X64 Auto-int intenc out drog med subst biolog NE	0	0	1	1	3	1	3	5	5	2
X67 Auto-intox intenc p/outr gases e vapores	0	0	0	1	0	1	1	1	0	1
X68 Auto-intox intenc a pesticidas	0	1	0	0	0	0	2	0	2	0
X69 Auto-int intenc outr prod quim subst noc NE	2	0	1	0	2	0	1	4	2	2
X70 Lesao autoprov intenc enforc estrang sufoc	29	29	37	34	32	40	61	41	52	43
X71 Lesao autoprov intenc p/afogamento submersao	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
X72 Lesao autoprov intenc disp arma fogo de mao	0	0	1	1	2	1	3	1	0	0
X74 Lesao autoprov intenc disp outr arma fogo e NE	3	1	1	4	3	2	4	4	0	3
X76 Lesao autoprov intenc fumaca fogo e chamas	1	0	0	1	1	0	1	2	0	1
X78 Lesao autoprov intenc obj cortante penetr	1	0	2	0	2	0	3	1	0	0
X79 Lesao autoprov intenc p/objeto contundente	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
X80 Lesao autoprov intenc precip lugar elevado	2	3	3	0	4	2	0	3	6	2
X82 Lesao autoprov intenc impacto veic a motor	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
X83 Lesao autoprov intenc p/outr meios espec	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
X84 Lesao autoprov intenc p/meios NE	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0
Total	38	36	49	42	50	50	83	62	70	56

Fonte: Sistema de Informação de mortalidade – SIM. Dados obtidos em 07/11/2024, sujeitos a alterações. 2024* até setembro

A **Tabela 2** detalha os óbitos por faixa etária e sexo, mostrando onde os casos estão concentrados. A análise evidencia que a faixa etária com mais ocorrências é de 20-29 anos com o total de 115 casos (89 homens, 26 mulheres). A faixa etária 30-39 anos mais vulnerável, especialmente entre os homens com total de 114 casos (86 homens, 28 mulheres), frequência semelhante à faixa dos 20-29 anos. A faixa etária de 40-49 anos com total: 118 casos (90 homens, 28 mulheres). Também relevante e mantendo alta incidência.

A distribuição por Gênero revela uma predominância masculina nos suicídios com 404 homens (75%) contra 132 mulheres (25%). Essa proporção se mantém constante ao longo dos anos.

Ambas as tabelas mostram um aumento preocupante no número de suicídios.

Tabela 2 – Suicídio por faixa etária e sexo, residentes em Uberlândia, Minas Gerais, segundo ano do óbito.

Suicídios por faixa etária e sexo, residentes em Uberlândia, segundo ano do óbito																						
Ano	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024*			
	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem		
Faixa Etária (13)																						
< 01a	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
01-04a	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
05-09a	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10-14a	0	0	0	0	1	0	2	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	
15-19a	2	1	0	0	1	0	2	0	2	0	2	2	3	1	2	3	2	3	3	3	2	
20-29a	10	2	2	1	8	5	4	2	12	3	8	1	12	5	14	0	11	6	8	1	1	
30-39a	5	1	5	3	9	1	5	4	3	4	12	3	14	3	14	2	12	5	7	2	2	
40-49a	10	0	5	6	6	5	12	0	7	1	6	3	14	3	6	4	11	2	13	4	4	
50-59a	3	0	7	3	4	1	6	1	3	4	7	0	14	2	5	3	4	4	2	0	0	
60-69a	0	1	1	0	4	1	2	1	2	2	4	1	4	2	4	2	7	1	7	4	4	
70-79a	3	0	1	0	2	0	0	0	4	0	0	0	1	1	3	0	1	0	2	0	0	
80 e+	0	0	1	1	1	0	1	0	1	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	33	5	22	14	36	13	34	8	35	15	40	10	64	18	49	14	49	21	42	14	14	
Total geral	38		36		49		42		50		50		82		63		70		42		56	

Fonte: Sistema de Informação de mortalidade – SIM. Dados obtidos em 07/11/2024, sujeitos a alterações. 2024* até setembro

A duas **Tabelas 1 e 2** mostra um crescimento geral nos suicídios ao longo dos anos, com faixa etária predominante de jovens adultos (20-49 anos), gênero predominante o sexo Masculino (75%).

ÓBITOS POR HOMICÍDIO EM UBERLÂNDIA (2015-2024*)

Na **Tabela 3** o número total de homicídios em Uberlândia apresentou uma redução significativa ao longo dos anos, passando de 134 casos em 2015 para 55 casos em 2024 (dados até setembro). Essa queda reflete um declínio consistente de homicídios na região, com oscilações menores em anos intermediários (ex.: aumento em 2019 e 2023).

As principais causas de Homicídio o Disparo de Arma de Fogo (X95) representa a principal causa de homicídios ao longo dos anos, mas apresentou uma redução expressiva. Em 2015, foram registrados 82 casos, enquanto em 2024 houve 26 casos até setembro. Apesar disso, essa modalidade ainda é predominante.

Objetos Cortantes ou Penetrantes (X99) é a segunda maior causa em volume. Os números flutuaram, mas permanecem estáveis nos últimos anos, com 19 casos em 2024.

A **Tabela 4** apresentada mostra a distribuição de homicídios em Uberlândia por faixa etária e sexo, entre 2015 e 2024 (dados até setembro). 1. Distribuição por Faixa Etária e Sexo

A faixa etária (15-19 anos) é a mais afetada, especialmente no sexo masculino, com 20 homicídios em 2015 e 13 homicídios em 2017. A tendência se mantém ao longo dos anos, embora com uma diminuição gradual no total de casos. As mulheres nessa faixa etária têm uma ocorrência muito menor, com 1 homicídio em 2015 e 0 casos nos anos seguintes.

A faixa etária (20-29 anos) é a segunda faixa etária mais afetada. Em 2015, foram 41 homicídios entre homens e 6 entre mulheres, e em 2019, 39 homicídios masculinos e 5 femininos. A prevalência do sexo masculino permanece muito alta.

A faixa etária (30-39 anos) também com alta incidência de

homicídios, com uma média de 27 homicídios entre homens e 5 homicídios entre mulheres nos anos de maior ocorrência (2015 e 2016).

A faixa etária (40-49 anos) a quantidade de homicídios é mais baixa, especialmente entre as mulheres, com uma média de 1-2 casos por ano. Entre os homens, essa faixa etária mostra flutuação, com 14 homicídios em 2015.

As faixas etárias de 50-59 anos e 60-69 anos mostram números bem menores, com homens mais afetados.

A faixa de 80 anos e mais apresenta 1 homicídio em 2019 envolvendo um homem.

A tendência ao longo dos anos 2015-2017 demonstra números mais elevados de homicídios, especialmente entre os homens. A maior parte das vítimas masculinas está nas faixas etárias de 20-29 anos e 15-19 anos.

2020-2024 (dados parciais até setembro) observa-se uma diminuição substancial no total de homicídios, com 32 homicídios em 2023 e 27 homicídios até setembro de 2024. As faixas etárias com maior número de homicídios continuam sendo 20-29 anos e 30-39 anos.

Observações sobre Sexo, o masculino representa a grande maioria das vítimas de homicídios em todas as faixas etárias, com destaque para as faixas etárias de 20-29 anos e 15-19 anos.

A quantidade de homicídios femininos é muito inferior, com os maiores números registrados nas faixas etárias de 15-19 anos e 30-39 anos, mas de forma muito mais reduzida em comparação com os homens.

A violência homicida em Uberlândia tem maior impacto em faixas etárias jovens, particularmente entre os homens.

Tabela 3 – Óbitos por homicídio, residentes em Uberlândia, Minas Gerais, segundo ano do óbito.

Óbitos por homicídios, residentes em Uberlândia, segundo ano do óbito										
Homicídios	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
X91 Agressao enforc estrangulamento sufocacao	3	1	1	4	4	0	0	0	3	2
X92 Agressao p/meio de afogamento e submersao	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0
X93 Agressao disparo de arma de fogo de mao	0	2	1	0	0	0	0	0	1	1
X95 Agressao disparo outr arma de fogo ou NE	82	65	72	41	40	19	13	19	32	26
X97 Agressao p/meio de fumaca fogo e chamas	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0
X98 Agressao vapor agua gases ou objetos quentes	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
X99 Agressao objeto cortante ou penetrante	28	23	21	13	13	13	12	7	17	19
Y00 Agressao p/meio de um objeto contundente	13	13	14	7	3	1	2	2	4	2
Y01 Agressao p/meio projecao de um lugar elevado	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Y04 Agressao p/meio de forca corporal	5	7	0	4	9	1	4	3	4	5
Y07 Outr sindr de maus tratos	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Y08 Agressao p/outr meios espec	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Y09 Agressao p/meios NE	1	5	5	0	1	1	0	0	0	0
Total	134	120	116	70	72	36	31	31	61	55

Fonte: Sistema de Informação de mortalidade – SIM. Dados obtidos em 07/11/2024, sujeitos a alterações. 2024* até setembro

Tabela 4 – Homicídios por faixa etária e sexo, residentes em Uberlândia, Minas Gerais, segundo ano do óbito

Homicídios por faixa etária e sexo, residentes em Uberlândia, segundo ano do óbito

Ano	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024*	
	Faixa Etária (13)		Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
< 01a	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01-04a	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
05-09a	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10-14a	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15-19a	20	1	13	3	9	1	3	0	7	0	0	3	0	3	0	1	1	0	0	
20-29a	41	6	43	3	39	5	19	1	18	0	8	1	5	2	5	0	14	0	17	
30-39a	27	5	29	3	34	4	18	3	18	1	14	2	6	0	8	2	20	0	18	
40-49a	14	2	7	2	7	1	12	2	9	2	6	1	8	1	6	1	10	1	8	
50-59a	11	0	10	0	4	1	5	0	7	2	1	0	4	0	4	0	10	1	3	
60-69a	4	1	3	0	4	0	4	1	2	3	1	0	1	0	0	1	3	0	1	
70-79a	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	
80 e+	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ign	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	118	16	108	12	102	14	61	9	63	9	32	4	27	4	27	4	58	3	48	7
Total geral	134		120		106		71		72		36		31		31		61		55	

Fonte: Sistema de Informação de mortalidade – SIM. Dados obtidos em 07/11/2024, sujeitos a alterações. 2024* até setembro

ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRANSPORTE (2015-2024*)

A principal causa de morte ao longo dos anos na **Tabela 5**, com 1.106 óbitos no total. A média anual foi em torno de 111 óbitos, mas com uma queda voluntária nos últimos anos (de 123 em 2019 para 79 em 2024).

Quedas (CID 106) é a segunda causa mais frequente, com 655 óbitos no total. A tendência de aumento é clara, de 54 óbitos em 2015 para 60 em 2024, com um pico de 85 em 2022.

Afogamento e Submersões Acidentais (CID 107) o número de óbitos é relativamente baixo, com uma leve oscilação ao longo dos anos. O maior número ocorreu em 2016 (17), enquanto 2024 teve uma redução acentuada (3 até setembro).

Exposição a Fumaça, Fogo e Chamas (CID 108) é uma causa menos frequente. O número permanece baixo, com apenas uma morte em 2024.

Envenenamento, Intoxicação ou Exposição a Substâncias Nocivas (CID 109) óbitos bem distribuídos ao longo dos anos, com o ano de 2024 já tendo registrado 5 óbitos, o maior número até o momento.

Agressões (CID 111) muito baixo em comparação com as outras causas. Em 2024, não há registros até setembro.

Eventos com Intenção Indeterminada (CID 112) também diminuindo uma pequena quantidade de óbitos nesta categoria.

Demais Causas Externas (CID 114) uma categoria com variação específica, com aumento de óbitos a partir de 2020.

Ao longo dos anos, ocorreu uma média de aproximadamente 200 óbitos anuais, com variações em função de cada causa. O total é de 2.147 óbitos até 2024.

Nota-se uma tendência de queda nos óbitos por acidentes de transporte.

O número de óbitos por quedas aumentou ao longo dos anos, com

uma oscilação, mas sem grandes quedas abruptas.

Afogamentos e intoxicações em 2024, estes causaram menos óbitos em 2024, refletindo uma possível redução de incidentes ou melhorias em segurança.

Tabela 5 – Óbitos por acidentes, residentes em Uberlândia, Minas Gerais, segundo ano do óbito.

Óbitos por acidentes, residentes em Uberlândia, segundo ano do óbito

Causa (CID10 BR)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	Total
105 Acidentes de transporte	118	119	122	118	123	102	107	113	105	79	1.106
106 Quedas	54	62	62	57	69	54	73	85	79	60	655
107 Afogamento e submersões acidentais	11	17	11	9	15	15	18	10	9	3	118
108 Exposição a fumaça, ao fogo e as chamas	1	2	2	3	2	1	1	2	1	0	15
109 Envenenamento, intoxicação por ou exposição a substâncias nocivas	0	1	1	1	0	1	1	0	0	5	10
111 Agressões	2	2	0	1	0	2	0	0	0	0	7
112 Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	1	2	2	0	0	0	0	0	1	1	7
114 Demais causas externas	10	13	19	11	13	12	34	36	39	42	229
Total	197	218	219	200	222	187	234	246	234	190	2.147

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. Dados obtidos em 07/11/2024, sujeitos a alterações. 2024* até setembro

O **Gráfico 1** apresenta a proporção de casos de violência interpessoal e autoprovocada em Uberlândia no ano de 2024, distribuídos por faixa etária e sexo (masculino e feminino).

Observa-se que na faixa etária de 20 a 34 anos apresenta os maiores índices para ambos os sexos, masculino 31,7%, feminino: 30,5%. É a faixa mais crítica em termos de incidência de violência.

A faixa etária de 35 a 49 anos há um equilíbrio entre os sexos: 21,6% (Masculino) e 21,8% (Feminino). Crianças e adolescentes (0 a 14 anos) há variação conforme a idade, 01 a 04 anos mais casos em meninos (8,0%) do que em meninas (6,8%), de 10 a 14 anos uma significativa diferença, com destaque para meninas (13,3%) contra 5,9% para meninos. Os adolescentes (15 a 19 anos) o índice feminino (11,2%) é maior do que o masculino (9,3%). Nos idosos (65 anos ou mais) a proporção é muito menor, 65 a 79 anos: Masculino (3,9%) e feminino (1,4%), 80 anos ou mais com valores ainda menores (0,7% masculino e 0,5% feminino).

A faixa 20 a 34 anos é a mais afetada para ambos os sexos, indicando um pico de violência interpessoal e autoprovocada nessa etapa da vida. Mulheres jovens (10 a 19 anos) apresentam índices mais altos em comparação aos homens.

A proporção de violência diminui com o avanço da idade.

O gráfico evidencia que jovens adultos, especialmente entre 20 e 34 anos, são os mais vulneráveis a casos de violência. Há também vulnerabilidade crescente entre meninas adolescentes, especialmente na faixa de **10 a 19 anos**.

Gráfico 1 - Proporção de casos de violência interpessoal e autoprovocada segundo faixa etária por sexo e ano de ocorrência, Uberlândia, Minas Gerais, 2024.

Proporção de casos de violência interpessoal e autoprovocada segundo faixa etária por sexo e ano de ocorrência, Uberlândia, 2024.



Fonte: Sinan. Dados obtidos em 13/12/2024, sujeitos a alterações. 2024* até novembro

Analisando os **Gráficos 1 e 2** e considerando que os dados de 2024 são apenas até novembro, faz-se a comparação levando em conta o contexto parcial dos números. Isso significa que os valores de 2024 podem aumentar até o fechamento do ano.

Na faixa etária de 20 a 34 anos até o momento com uma pequena queda para ambos os sexos em 2024, mas isso pode ser explicado pela falta dos dados de dezembro. Se as tendências se mantiverem, os valores finais podem se aproximar ou até ultrapassar os números de 2023.

2023: Masculino (32,3%), Feminino (31,8%)

2024 (até novembro): Masculino (31,7%), Feminino (30,5%)

Na faixa etária de 35 a 49 anos em 2023 sexo masculino (25,8%), feminino (18,6%); 2024 (até novembro) sexo masculino (21,6%), feminino (21,8%). Observamos uma queda significativa entre homens e um aumento para mulheres. Mesmo considerando a parcialidade dos dados, essa inversão de tendências pode ser um fenômeno relevante para 2024.

Na faixa etária de 10 a 14 anos em 2023 Masculino (6,7%), Feminino (13,7%); 2024 (até novembro) masculino (5,9%), feminino (13,3%). Pequena redução para ambos os sexos em 2024. Como os números ainda estão incompletos, a proporção final pode se aproximar dos valores de 2023.

Na faixa etária de 15 a 19 anos, 2023 masculino (9,1%), feminino (11,2%); 2024 (até novembro) masculino (9,3%), feminino (11,2%). Os valores para essa faixa etária estão praticamente estáveis, com leve aumento entre homens.

Os menores de 1 ano em 2023 sexo masculino (0,8%), feminino (0,5%); em 2024 (até novembro) sexo masculino (1,1%), feminino (1,2%). Aumentos significativos em ambos os sexos, especialmente entre

meninas. Mesmo com dados incompletos, o crescimento é expressivo e merece atenção.

Na faixa etária de 50 a 64 anos, sexo masculino (7,9%), feminino (5,7%); 2024 (até novembro) sexo masculino (8,2%), feminino (4,8%). Houve um pequeno aumento entre homens e uma queda entre mulheres, com tendências que podem se consolidar até o final do ano.

Em idosos (65 anos ou mais), 2023 sexo masculino (1,2% a 0,6%), feminino (1,1% a 0,5%); 2024 (até novembro) sexo masculino (3,9% a 0,7%), feminino (1,4% a 0,5%). Apesar dos números baixos, há variação discreta em 2024, com destaque para um leve aumento na faixa de 65 a 79 anos entre homens.

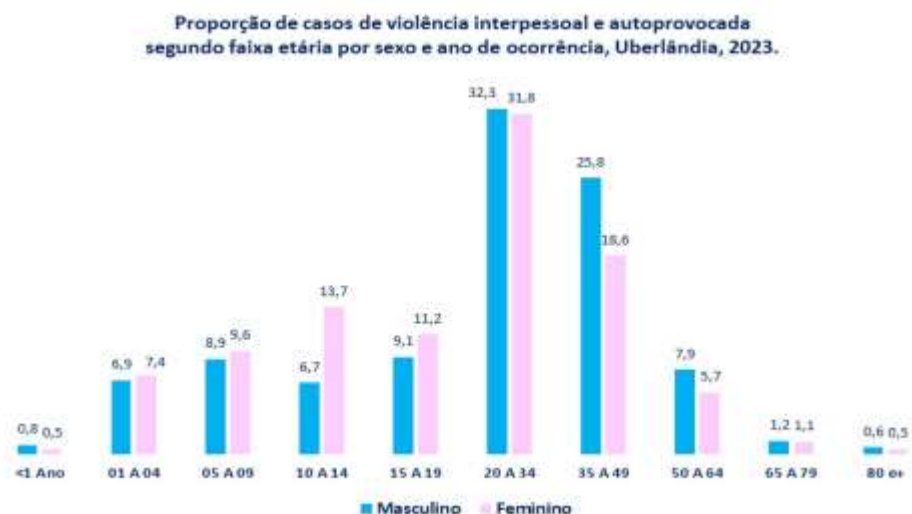
Na faixa de 20 a 34 anos continua com as maiores proporções, mas pequenas quedas observadas em 2024 podem ser revertidas nos dados finais.

A faixa de 35 a 49 anos apresenta uma inversão importante, com queda entre homens e aumento entre mulheres.

Menores de 1 ano tiveram crescimento notável, especialmente entre meninas.

Algumas faixas etárias mostram estabilidade (15 a 19 anos) ou quedas leves (10 a 14 anos), que podem mudar com os dados de dezembro.

Gráfico 2 – Proporção de casos de violência interpessoal e autoprovocada segundo faixa etária por sexo e ano de ocorrência, Uberlândia, Minas Gerais



Fonte: Sinan. Dados obtidos em 13/12/2024, sujeitos a alterações. 2024* até novembro

Os dados nos **gráficos 3 e 4** refletem a ocorrência de diferentes formas de violência reportadas nos anos de 2023 e 2024 (até novembro), desagregadas por sexo (masculino e feminino).

As categorias violências física, psicológica, sexual, financeira, negligência/abandono, tortura, intervenção legal e outras formas de violência.

A análise evidencia diferenças significativas na prevalência de

violência entre os sexos e na evolução temporal. Em todas as categorias de violência comprovadas, reafirmando padrões epidemiológicos de vulnerabilidade feminina a agressões interpessoais. Os homens representam uma proporção menor das vítimas, exceto na categoria de negligência/abandono, onde ocorreu um aumento em 2024.

Distribuição por Tipo de Violência, violência física com maior frequência em ambos os sexos, representando a principal categoria de violência.

No **ano de 2024 gráfico 3** observa-se que as mulheres são mais que o dobro dos homens como vítimas.

Violência Psicológica com total de casos 565, proporção de vítimas femininas 75,0% (424 casos), proporção de vítimas masculinas 25,0% (141 casos). A predominância de vítimas femininas é ainda mais acentuada.

Violência por tortura com total de 22 casos, proporção de vítimas femininas 81,8% (18 casos), proporção de vítimas masculinas 18,2% (4 casos). Apesar de ser menos frequente, a predominância de mulheres é significativa.

Violência Sexual com total de 446 casos, proporção de vítimas femininas: 85,7% (382 casos), proporção de vítimas masculinas 14,3% (64 casos). Este tipo de violência apresenta uma das maiores diferenças de gênero.

Violência Financeira com total de 12 casos, proporção de vítimas femininas 91,7% (11 casos), proporção de vítimas masculinas: 8,3% (1 caso). A predominância feminina é quase absoluta.

Violência por Negligência/Abandono com total de 42 casos, proporção de vítimas masculinas: 59,5% (25 casos), proporção de vítimas femininas: 40,5% (17 casos). É o único tipo de violência onde os homens têm maior incidência.

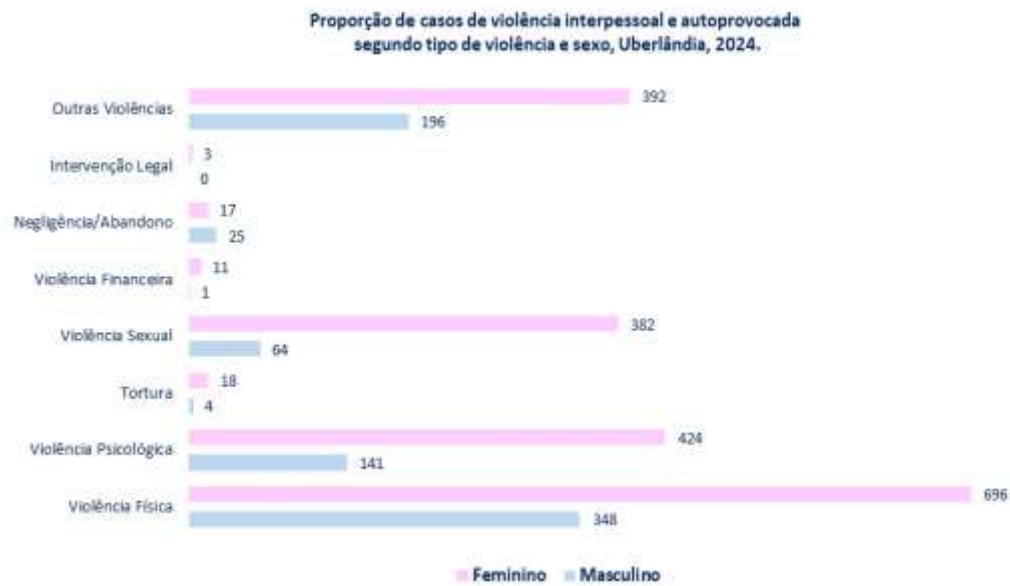
Violência por Intervenção Legal com total de 3 casos, exclusivo para vítimas femininas.

Outras Violências com total de 588 casos, proporção de vítimas femininas 66,7% (392 casos), proporção de vítimas masculinas 33,3% (196 casos).

Total de casos analisados 2.722 com proporção geral de vítimas femininas 72,7% (1.965 casos) e proporção geral de vítimas masculinas 27,3% (757 casos).

As mulheres representam a maioria das vítimas em quase todas as categorias, especialmente em violência sexual, financeira e psicológica. A única exceção é negligência/abandono, onde os homens têm maior incidência.

Gráfico 3 – Proporção de casos de violência interpessoal e autoprovocada segundo tipo de violência e sexo, Uberlândia, Minas Gerais.



Fonte: Sinan. Dados obtidos em 13/12/2024, sujeitos a alterações. 2024* até novembro

No **ano de 2023** no **gráfico 4** os dados referem-se a diferentes tipos de violência registrados, categorizados por gênero (masculino e feminino).

Violência Física há uma prevalência maior contra mulheres (737 casos) em comparação a homens (416 casos).

Violência Psicológica também mais recorrente em mulheres (513) do que em homens (185).

Tortura com casos mais raros, mas ainda significativamente mais incidentes entre mulheres (19) do que entre homens (4).

Violência Sexual altamente desproporcional, com mulheres (433) muito mais afetadas que homens (87).

Violência Financeira com poucos casos, mas novamente mais comuns entre mulheres (11) do que homens (1).

Negligência/Abandono com pequena diferença, afetando 35 mulheres e 20 homens.

Intervenção Legal sem casos reportados.

Outras Violências as mulheres (403) são quase o dobro dos casos registrados em homens (200).

As mulheres são significativamente mais vítimas de todos os tipos de violência analisados, especialmente as formas psicológica, física e sexual.

A violência sexual apresenta a maior disparidade, reforçando um padrão de vulnerabilidade feminina.

A violência financeira e a negligência/abandono têm os menores

números absolutos, mas ainda indicam uma desproporção de gênero.

Importante ações específicas para combater a violência contra mulheres, que representa a maioria esmagadora em quase todas as categorias. Ações de educação com sensibilização sobre violência de gênero, proteção às vítimas com fortalecimento de redes de apoio.

Gráfico 4 – Proporção de casos de violência interpessoal e autoprovocada segundo tipo de violência e sexo, Uberlândia, Minas Gerais.



Fonte: Sinan- Dados obtidos em 13/12/2024, sujeitos a alterações. 2024* até novembro

Os dados obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade - SIM e do Sistema de Informação de Notificação Compulsória - SINAN para os anos de 2023 e 2024 revelam padrões importantes relacionados às notificações de violências e aos óbitos associados. Observe-se à vulnerabilidade de determinados grupos, especialmente mulheres. Os dados demonstram que, em quase todas as categorias de violência analisadas, o gênero feminino é o mais afetado, com destaque para as formas de violência sexual, psicológica e física.

Os resultados deste boletim destacam a importância da qualidade e a completude das notificações e dos registros de mortalidade, garantindo uma base de dados sólida para subsidiar a formulação de estratégias de prevenção e enfrentamento à violência no município de Uberlândia.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Mortalidade proporcional por grupos de causas em mulheres no Brasil em 2010 e 2019. Boletim epidemiológico 29, v.52, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Apresentação. 2023a. Disponível em: <https://svs.aids.gov.br/daent/cgiae/sim/apresentacao/>. Acesso em: 07 mar. 2023

Autores:

***Elaize Maria Gomes de Paula** - Coordenadora da Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde.*

***Maria Raquel Souza Vital**- Referência Técnica Sistema de Informação de Mortalidade.*

***Rejane da Silva Melo** - Médica Veterinária.*

***Wederson Barreto Santana** - Oficial Administrativo.*